



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Departamento de Serviço Social			
Data de aprovação (Art. N° 91):			
DOCENTE PRINCIPAL: Maria Angelina Baía de Carvalho de Almeida Camargo			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5736661832886694			
Disciplina: Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social I		Código: SSO 0003	
Período: 2º período		Turma: 01	
Pré-requisito: Introdução ao Serviço Social		Carga Horária Semestral: 60h	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	-	-
Ementa: Expansão do capitalismo monopolista e o surgimento do Serviço Social na América Latina, no Brasil e no Espírito Santo, até o final da década de 50. Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social: Positivismo, Funcionalismo e Neotomismo. O trabalho profissional frente às necessidades sociais. O trabalho como elemento do ser social. Especificidade do trabalho na sociedade burguesa e a inserção do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. O/a assistente social como trabalhador na divisão sócio-técnica do trabalho.			
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Apresentar a concepção de fundamentos históricos, teóricos e metodológicos consubstanciados nas diretrizes curriculares para a formação (graduação) em Serviço Social.- Elucidar o significado social da profissão no processo de reprodução das relações sociais capitalistas- Compreender a herança teórico-cultural construída historicamente pelo Serviço Social.- Estudar o processo de constituição e desenvolvimento do Serviço Social nas particularidades do capitalismo brasileiro: relações étnico-raciais, desigualdades e resistência na formação das classes e a intervenção profissional, dos anos de 1930-1950.			
Conteúdo Programático: Unidade I – A interpretação teórico-metodológica dos fundamentos do Serviço Social 1.1. A concepção teórico-metodológica formulada por Marilda Iamamoto. 1.2. O significado social da profissão no processo de reprodução das relações sociais capitalistas.			
Bibliografia básica IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Parte I - Cap. 2).			
Texto de apoio IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Parte I - Cap. 1).			



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

Unidade II – Capitalismo monopolista, institucionalização e expansão da profissão

2.1. Capitalismo monopolista e Serviço Social: questão social, política social e gênese da profissão.

Bibliografia básica

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005 (cap. 1).

Textos de apoio

ESCORSIM NETTO, L. **O Conservadorismo clássico**. Elementos de caracterização e crítica. São Paulo: Cortez, 2011 (cap. 1).

CASTRO, M. M. A questão social e a “Rerum Novarum”. In. CASTRO, M. M. **.História do Serviço Social na América Latina**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 52-60).

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: identidade e alienação**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 27-53; cap. 2)

LÊNIN, W. L. Imperialismo, estágio superior do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021. (Item p. 33-34, VII, VIII, X).

2.2. Trajetória sócio-histórica e particularidades no processo de constituição e expansão da profissão na Europa e nos Estados Unidos.

Bibliografia básica

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: identidade e alienação**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 93-121).

Textos de apoio

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL. Cadernos ABESS, n. 1, São Paulo: Cortez, 1993 (p. 61-65).

BASTOS, Maria Durvalina F. “Divergências político-ideológicas no processo de profissionalização do serviço social nos Estados Unidos”. **Revista Serviço Social e Sociedade** n. 27. São Paulo, Cortez, ano IX, outubro de 1988, p. 05-21.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005 (cap. 2, item 2.4 e p. 144-150).

2.3. A constituição das primeiras escolas de Serviço Social na América Latina (o caso do Chile) sob a influência da igreja católica: determinações e características centrais.

Bibliografia básica

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2011 (cap. III, p. 68-99).

Texto de apoio

FERNANDES, F. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975 (Parte I, p. 11-26). Disponível em: <https://democraciasocialista.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Capitalismo-e-classes-na-AmLat-Florestan.pdf>

Unidade III – Constituição e desenvolvimento do Serviço Social nas particularidades do



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

capitalismo brasileiro: relações étnico-raciais, desigualdades na formação das classes e a intervenção profissional, dos anos de 1930-1950.

3.1. Escravidão, racismo e a transição para sociedade de classes: questão social, política social, eugenia e Serviço Social no Brasil.

Bibliografia básica

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Part II - Cap. II e p. 306-323).

GÓES, W. L. Racismo e eugenia na formação social brasileira. EURICO, M. C. (Orgs) [el at.]. **Antirracismos e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2022.

PROCOPIO, A. P. Higienismo, eugenia e racismo na gênese do Serviço Social: apontamentos introdutórios. In. EURICO, M. C. (Orgs) [el at.]. **Antirracismos e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2022.

YAZBEK, M. C. A escola de Serviço Social de São Paulo de 1936-1945. In. **Cadernos PUC-SP Serviço Social**. n. 6 São Paulo. Educ/Cortez, 1980.

Textos de apoio

AGUIAR, A. G. A presença norte-americana no início do Serviço Social brasileiro através do neotomismo e do funcionalismo. In. ____ **O Serviço Social no Brasil**: das origens a Araxá. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1984 (p. 57-66).

BARROCO, M. L. Moral, ethos e ideologia na origem da profissão. In. ____ **Ética e Serviço Social**: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001 (cap. 1).

CISNE, M.; IANAEL, F. Vozes de resistência no Brasil colonial: o protagonismo de mulheres negras. *Revista. Katálysis*, v.25, n. 2, p. 191-201, maio-ago. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/nNM94v6fvD9nJSydRqCJvmK/?format=pdf&lang=pt>

FERREIRA, O. C. Entrevista concedida a Maria Tereza Roy e Maria Carmelita Yazbek. In. **Revista Serviço Social & Sociedade**, n. 12. São Paulo: Cortez Editora, [198?] (33-52).

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Part II - Cap. I).

3.2. O desenvolvimento das grandes instituições sociais, demandas e requisições profissionais

Bibliografia básica

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Part II - Cap. III).

PROCOPIO, A. P. Higienismo, eugenia e racismo na gênese do Serviço Social: apontamentos introdutórios. In. GONÇALVES, Renata (Orgs.) **Antirracismos e Serviço Social**. São Paulo: Cortez,



Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação

2022.

Textos de apoio

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Part II - p. 306-323).

YAZBEK, M. C. A escola de Serviço Social de São Paulo de 1936-1945. In. **Cadernos PUC-SP. Serviço Social**. n. 6 São Paulo. Educ/Cortez, 1980.

3.3. Desdobramentos da interlocução do Serviço Social brasileiro com o Serviço Social norte-americano: Desenvolvimentismo e crise do Serviço Social tradicional.

Bibliografia básica

AGUIAR, A. G. A presença norte-americana no início do Serviço Social brasileiro através do neotomismo e do funcionalismo. In. ____ **O Serviço Social no Brasil**: das origens a Araxá. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1984 (p. 57-66).

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Part II - Cap. IV).

PEREIRA, M. F. de C. A influência norte-americana no Serviço Social: formação histórica e rebatimentos contemporâneos. In. **Revista Serviço Social em Debate [on-line]**, v. 2, n. 1. 2019. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/4337>

Texto de apoio

ANDRADE, M. A. R. A. O metodologismo e o desenvolvimentismo no serviço social brasileiro – 1947 a 1961. In. **Revista Serviço Social e Realidade**. n. 1, Franca-SP/Unesp: 2008. Disponível em: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/view/13>

AMMANN, Safira B. Ideologia do desenvolvimento de comunidade. São Paulo: Cortez, 2003 (cap. 1).

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2011 (cap. III, p. 68-99).

OLIVEIRA, Lourdes Maria Moraes. Considerações retrospectivas do Serviço Social de caso em relação ao modelo funcional. In. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez Editora, 1982.

Metodologia:

- I A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas com textos básicos e sugestão de textos de apoio, cuja finalidade é subsidiar o conteúdo abordado.
 - É obrigatória a leitura da bibliográfica básica
 - Quando necessário será utilizado como recurso visual de exposição do conteúdo programático, o *data-show*, com a finalidade de sistematização expositiva.
 - **Não é permitida a gravação das aulas** sem a prévia comunicação e autorização da Professora responsável pela disciplina.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:



**Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação**

A disciplina será composta de quatro avaliações: 01 trabalho individual (**com consulta**), 01 prova individual (**sem consulta**), 01 seminário (**Unidade III, item**) e 01 trabalho em dupla (**sem consulta**)

- I O objetivo das avaliações é avaliar a apreensão dos conteúdos ministrados na disciplina.
- O/a aluno/a para aprovação na disciplina deverá obter a média 7.0.
 - Caso o aluno não obtenha a média 7.0 deverá realizar o/a exame/prova final, devendo obter a média 5.0 para aprovação (conforme critério estabelecido pela UFES essa média será composta da seguinte forma: soma da média final obtida no semestre com a média obtida no exame final, dividida pelo numeral dois).

Bibliografia Básica:

AGUIAR, A. G. **O Serviço Social no Brasil: das origens a Araxá**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1984.
CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2011
ESCORSIM NETTO, L. **O Conservadorismo clássico**. Elementos de caracterização e crítica. São Paulo: Cortez, 2011.

CISNE, M.; IANAEL, F. Vozes de resistência no Brasil colonial: o protagonismo de mulheres negras. *Revista. Katálysis*, v.25, n. 2, p. 191-201, maio-ago. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/nNM94v6fvD9nJSydRqCJvMk/?format=pdf&lang=pt>

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, R. de. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

GÓES, W. L. Racismo e eugenia na formação social brasileira. EURICO, M. C. (Orgs) [el at.]. **Antirracismos e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2022.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: identidade e alienação**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PROCOPIO, A. P. Higienismo, eugenia e racismo na gênese do Serviço Social: apontamentos introdutórios. In. GONÇALVES, Renata (Orgs.) **Antirracismos e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2022.

PEREIRA, M. F. de C. A influência norte-americana no Serviço Social: formação histórica e rebatimentos contemporâneos. In. **Revista Serviço Social em Debate [on-line]**, v. 2, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/4337>

YAZBEK, M. C. A escola de Serviço Social de São Paulo de 1936-1945. In. **Cadernos PUC-SP Serviço Social**. n. 6 São Paulo. Educ/Cortez, 1980.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. A. R. A. O metodologismo e o desenvolvimentismo no serviço social brasileiro – 1947 a 1961. In. *Revista Serviço Social e Realidade*. n. 1, Franca-SP/Unesp: 2008. Disponível em: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/view/13>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL. *Cadernos ABESS*, n. 1, São Paulo: Cortez, 1993 (p. 61-65).



**Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação**

AMMANN, Safira B. **Ideologia do desenvolvimento de comunidade**. São Paulo: Cortez, 2003.

BARROCO, M. L. Moral, ethos e ideologia na origem da profissão. In. _____. **Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos**. São Paulo: Cortez, 2001 (cap. 1).

BASTOS, Maria Durvalina F. "Divergências político-ideológicas no processo de profissionalização do serviço social nos Estados Unidos". **Revista Serviço Social e Sociedade** n. 27. São Paulo, Cortez, ano IX, outubro de 1988, p. 05-21.

FERREIRA, O. C. Entrevista concedida a Maria Tereza Roy e Maria Carmelita Yazbek. In. **Revista Serviço Social & Sociedade**, n. 12. São Paulo: Cortez Editora, [198?] (33-52).

FERNANDES, F. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975 (Parte I, p. 11-26). Disponível em: <https://democraciasocialista.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Capitalismo-e-classes-na-AmLat-Florestan.pdf>

OLIVEIRA, Lourdes Maria Moraes. Considerações retrospectivas do Serviço Social de caso em relação ao modelo funcional. In. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez Editora, 1982.

Cronograma

Nº	Dia	Conteúdo/atividade	Bibliografia
1	11/03	Atividade de recepção aos discentes promovida pelo Colegiado	
2	13/03	Apresentação do plano de trabalho da disciplina	
3	18/03	Unidade I – 1.1. A concepção teórico-metodológica formulada por Marilda Iamamoto.	IAMAMOTO (1998) (Parte I - Cap. 2, item 1.1.).
4	20/03	Continuação	
5	25/03	1.2. O significado social da profissão no processo de reprodução das relações sociais capitalistas.	IAMAMOTO (1998) (Parte I - Cap. 2, item 2 ao 4).
6	27/03	Continuação	
7	01/04	Encerramento da Unidade I e revisão	
8	03/04	Primeira avaliação individual (com consulta), conteúdo Unidade I	
9	10/04	Unidade II – 2.1. Capitalismo monopolista e Serviço Social: questão social, política social e gênese da profissão. (Início da caracterização do capitalismo monopolista)	NETTO (2005) (cap. 1, item. 1.1.).
-	15/04	Início da paralisação das atividades docentes (greve)	
-	08/07	Retomada das atividades acadêmicas de 2024/1	
-	10/07	Retomada das atividades acadêmicas de 2024/1	
10	15/07	Apresentação do planejamento pós-greve e retomada do conteúdo ministrado na disciplina	IAMAMOTO (1998); NETTO (2005) (cap. 1).
11	17/07	Retomada do conteúdo ministrado na disciplina	
12	22/07	Características centrais do capitalismo monopolista e	NETTO (2005) (cap. 1)



**Universidade Federal do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Graduação**

		o processo de intervenção na “questão social”	
13	24/07	Continuação	
14	29/07	Continuação	
15	31/07	2.2. Trajetória sócio-histórica e particularidades no processo de constituição e expansão da profissão na Europa e nos Estados Unidos.	MARTINELLI (2011) (p. 93-121).
16	05/08	ATIVIDADE COLETIVA DAS DISCIPLINAS DE FUNDAMENTOS COM PROF. VISITANTE (REINO UNIDO)	Coordenação da Prof.ª Dra. Maria Lúcia Garcia
17	07/08	Continuação da aula do dia 31/07	
18	12/08	2.3. A constituição das primeiras escolas de Serviço Social na América Latina (o caso do Chile) sob a influência da igreja católica: determinações e características centrais.	QUIJANO (2005) CASTRO (2011) (cap. III, p. 68-99).
19	14/08	Continuação	
20	19/08	Continuação	
21	21/08	Prova: Unidade II	NETTO (2005) MARTINELLI (2011) CASTRO (2011)
22	26/08	Unidade III 3.1. Escravidão, racismo e a transição para sociedade de classes: questão social, política social, eugenia e Serviço Social no Brasil.	IAMAMOTO (1998) (Part II - Cap. II e p. 306-323). GOÉS (2022) PROCOPIO (2022) YAZBEK (1980)
23	28/08	Continuação	
24	02/09	Continuação	
25	04/09	3.2. O desenvolvimento das grandes instituições sociais, demandas e requisições profissionais SEMINÁRIO em Grupo	IAMAMOTO (1998), Parte II, cap. 3
26	09/09	Continuação - SEMINÁRIO em Grupo	
27	11/09	Continuação - SEMINÁRIO em Grupo	
28	16/09	3.3. Desdobramentos da interlocução do Serviço Social brasileiro com o Serviço Social norte-americano: Desenvolvimentismo e crise do Serviço Social tradicional.	AGUIAR (1984) IAMAMOTO (1998) PEREIRA (2019)
29	18/09	Continuação	
30	23/09	Continuação	
31	25/09	Continuação	
32	30/09	Avaliação em dupla (sem consulta)	
	07/10	Avaliação final, caso o/a aluno/a no obtenha a média exigida para a aprovação	Unidade III e bibliografia correspondente

Possíveis alterações e adequações podem ocorrer no cronograma no decorrer do semestre. O que será previamente ajustado com a turma. Abaixo datas importantes previstas no calendário acadêmico: